



BOLETIM
SALESIANO
507

Bimestral, Mar Abr '08
Revista da Família Salesiana



Sumário

FICHA TÉCNICA

Revista da Família Salesiana
fundada por S. João Bosco em 1877
Março/Abril - 2008 nº 507
Publicação Bimestral
Registo na DGCS nº 100311
Depósito legal 810/94
Empresa Editorial nº 202574

DIRECTOR

Basílio Nuno Gonçalves

EDITOR

Joaquim Antunes

CONSELHO DE REDACÇÃO

Adélia Barreto, Alfredo Juvandes, João Sêco,
Maria Fernanda Passos, Paula Arménia,
Pedrosa Ferreira, Suzete da Piedade Jorge

CONCEPÇÃO E EDIÇÃO GRÁFICA

Raquel Fragata

ADMINISTRADOR

Manuel Pinhal

COLABORADORES

Alfredo Juvandes, Ana Carvalho, Artur
Pereira, Basílio Gonçalves, João de Brito Car-
valho, Joaquim Antunes, José A. Fernandes,
Maria José Nogueira Pinto, Pascoal Chávez,
Pedrosa Ferreira, Rocha Monteiro
Foto da capa © Álvaro Lago

DIRECÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Saraiva de Carvalho, 275
1399-020 Lisboa
Tel 21 090 06 44/45, Fax 21 396 64 72
e-mail: basilio.nuno@salesianos.pt
www.salesianos.pt

PROPRIEDADE

Provincia Portuguesa da Sociedade
Salesiana, Corporação Missionária

EXECUÇÃO GRÁFICA

Claret - Companhia Gráfica do Norte
Rua Venceslau Ramos, 4430-929 Avintes
Tel 22 787 73 20, Fax 22 787 73 29

Assinatura mínima anual de benfeitor
10 euros



Membro da Associação
de Imprensa
de Inspiração Cristã



6



10

3 EDITORIAL
**Renovar o coração,
renovar o mundo**
Basílio Gonçalves

4 REITOR-MOR
O sistema preventivo
Pascoal Chávez

6 IGREJA
**D. Joaquim Mendes, novo
Bispo Auxiliar de Lisboa**
No dia 31 de Janeiro o
Papa Bento XVI nomeou o
Pe. Joaquim Mendes Bispo
Auxiliar de Lisboa.
João de Brito Carvalho

8 CONTO
O preço de um milagre
Ana Carvalho

10 ESPECIAL
**XXVI Jornadas
de Espiritualidade
da Família Salesiana**
Em Roma, no Salesianum,
estiveram reunidos mais de
300 elementos pertencentes
aos vários grupos da Família
Salesiana para a realização
das jornadas anuais de
Espiritualidade.
Artur Pereira

12 ENTREVISTA
**“A afeição e o sentimento
de pertença são
significantes”**
Entrevista a Guilhermino
Pires, presidente emérito
da Confederação Mundial
dos Antigos Alunos
de Dom Bosco.

16 ACTUAL
O País oculto
Crónica de actualidade de
Maria José Nogueira Pinto.

18 EDUCAÇÃO
Código restritivo de carícias
José A. Fernandes

20 PASTORAL JUVENIL

23 FMA
Educar com o coração
Ana Carvalho

24 ACÇÃO DAS CASAS

26 FAMÍLIA

28 MUNDO

30 RETALHOS DA VIDA
**A aparição chamava-se
família**
Rocha Monteiro

30 OLHOS NOVOS
Vai tu por mim
Pedrosa Ferreira

31 OFERTAS

Basilio Gonçalves
director

Editorial



Renovar o coração, renovar o mundo

Os ciclos da natureza surpreendem e encantam.

Nesta altura do ano tudo se renova, numa explosão de vida. Quem vive no campo sente-se mais envolvido e contagiado. É um imenso festival de vida a jorrar, num hino irreprimível de alegria e de louvor ao Criador. Contudo, se o mais importante dos intérpretes falha, a grande sinfonia coral do universo não passa de um fiasco. Ao falhar o solista, que é o intérprete principal e o porta-voz das criaturas, fica irremediavelmente desafinada toda a sinfonia. O único remédio para o fiasco consiste em recuperar quanto antes o solista. Mas, neste caso, só é possível recuperar a voz, mediante um tratamento de choque ao coração. Não há outra hipótese nem outro remédio eficaz.

“Se alguém está em Cristo, é uma nova criação, o que era antigo passou” (2 Cor 5,17).

A Primavera é, por excelência, o tempo de renovação da natureza. E a Quaresma, grande retiro anual da Igreja, é o tempo da renovação interior de quem se prepara para a Páscoa. O solista da grande sinfonia do universo canta as maravilhas da criação e o triunfo do Senhor Ressuscitado. Mas só estará à altura de desempenhar o seu papel, se primeiro desalojar a tristeza do seu coração. E o remédio para a tristeza é Jesus Cristo Ressuscitado, Caminho, Verdade e Vida, que diz: “Arrependei-vos e acreditai no Evangelho”. Só um coração crente, purificado e renovado, transfigurado pela graça de Deus, poderá cantar “com

arte e com alma” (no dizer do salmo) as maravilhas da Ressurreição.

O Boletim Salesiano faz um grande esforço de renovação.

Não apenas a nível gráfico, mas também a nível de conteúdos. Para isso conta com a acção e o empenho de uma vasta equipa de colaboradores permanentes e ocasionais. Entre os primeiros destacou-se, durante bastantes anos, a Ir. Fernanda Passos como responsável por duas rubricas do BS: Conto, FMA. Aqui fica o nosso sincero agradecimento pela sua colaboração generosa e de qualidade. Votos de saúde e bom trabalho ao serviço do Reino na missão salesiana. Contamos com o seu apoio.

Como responsável pelas mesmas rubricas – Conto, FMA – encontra-se agora a Ir. Ana de Jesus Carvalho (vulgo Ir. Anita), professora, licenciada em Línguas e Literaturas Modernas, variante Português e Francês. Seja bem vinda, Ir. Anita, ao grupo de colaboradores do BS! Os leitores vão apreciar a qualidade da sua prestação. ■



**A QUARESMA
É O TEMPO
DA RENOVAÇÃO
INTERIOR DE QUEM
SE PREPARA
PARA A PÁSCOA**



Pascoal Chávez
Tradução: Basílio Gonçalves

Reitor-Mor



O sistema preventivo

“Tendes obras, colégios, oratórios para os jovens, mas só tendes um tesouro: a pedagogia de Dom Bosco... Arriscaí tudo o mais, mas salvai esta pedagogia... O Senhor confiou-vos uma pedagogia na qual triunfa o respeito pelo jovem... Conservai-a, renovai-a, rejuvenescei-a, enriquecei-a com as descobertas modernas, adaptai-a aos vossos jovens, que se corrompem num mundo que Dom Bosco não pôde conhecer”. (Jean Duvallet)

Que sistema educativo original é este? A práxis de Dom Bosco é uma arte pedagógico-pastoral. Ele traduziu a ardente caridade do seu ministério sacerdotal num projecto concreto de educação dos jovens na fé: a pedagogia é uma arte que exige talento. Não se trata de fórmulas estatísticas ou mágicas, mas de um conjunto de condições que tornam a pessoa capaz de paternidade e de maternidade educativa. A primeira destas condições é conhecer a sua época e saber adaptar-se a ela. Em seguida vêm algumas características, entre as quais:

a. **Criatividade de artista** para unir impulso pastoral e inteligência educativa. Trata-se de um tipo de paixão apostólica exigida pelo clima actual de secularização. Em Dom Bosco, o princípio metodológico que o leva a agir como verdadeiro artista é a sua atitude de verdade: construir confiança, familiaridade e amizade. O sistema preventivo tem muito de carismático, de “chamamento vocacional” e comporta a mística da caridade pastoral (a paixão do “Da

SÓ TENDES UM TESOURO: A PEDAGOGIA DE DOM BOSCO. [...] CONSERVAI-A, RENOVAI-A, RE-JUVENESCEI-A, ENRIQUECEI-A

mihi animas”) e a ascese do “fazer-se amar” (“não basta amar os jovens. Eles devem sentir que são amados”).

b. **Em relação de solidariedade com os jovens.** Dar o primeiro passo, “ir ao encontro dos jovens” é “a primeira e fundamental urgência educativa” (João Paulo II, “Juvenul Patris”). O jovem é sujeito activo na práxis educativa e deve sentir-se realmente envolvido como protagonista na obra que se realiza normalmente. Sem a sua colaboração livre não se constrói nada. É esta a experiência de Dom Bosco com os jovens: ele não os instrumentaliza, mas partilha com eles as responsabilidades. A solidariedade educativa é hoje mais necessária do que nunca, visto que as várias agências educativas nem sempre estão em sintonia com as exigências formativas do jovem.

c. **Com o olhar fixo no Homem novo.** A finalidade que a educação salesiana se propõe é a configuração de todo o jovem ao Homem novo (Cristo), coisa que a educação laica não toma em consideração. Para o educador salesiano, Cristo é a melhor notícia

que se pode dar a um jovem: revelá-nos Deus como Pai, e diz-nos que em Cristo somos filhos desse Pai. Não há maior dignidade nem melhor notícia a transmitir. Só Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida. O evento-Cristo não é simplesmente expressão de uma formulação religiosa, mas um facto objectivo da história humana. Toda a pessoa precisa d’Ele e para Ele tende, mesmo que disso não tenha consciência. A procura excessiva da eficácia e o relativismo religioso aliam-se em detrimento da personalidade dos jovens.

d. **Mediante um trabalho de carácter preventivo.** Prevenir é a arte de educar de modo positivo, propondo o bem de maneira atraente; é a arte de fazer com que os jovens cresçam a partir de dentro, com liberdade interior, superando formalismos exteriores; é a arte de conquistar o coração dos jovens para que vivam com alegria fazendo o bem, corrigindo desvios, preparando-se para o futuro.

e. **Unindo num só facho de luz razão, religião e bondade** que entram “juntas” em tensão. Não são valores simplesmente humanos, nem apenas religiosos. Também não basta só a amabilidade. Têm de se encontrar os três pólos juntos, num clima de bondade, trabalho, alegria e sinceridade. Salta à vista que a prática do sistema preventivo se torna para o educador uma espiritualidade exigente. Não se pode praticá-lo sem uma comprovada caridade pastoral e uma verdadeira paixão apostólica. ■



João de Brito Carvalho
provincial

Igreja

O PADRE JOAQUIM AUGUSTO DA SILVA MENDES, SALESIANO, FOI NOMEADO BISPO AUXILIAR DE LISBOA PELO PAPA BENTO XVI. OS SALESIANOS E OS GRUPOS DA FAMÍLIA SALESIANA DE PORTUGAL APRESENTAM AS FELICITAÇÕES AO PADRE JOAQUIM MENDES E AGRADECEM A DEUS O DOM DA SUA NOMEAÇÃO COMO BISPO.

Parabéns, D. Joaquim Mendes

Na solenidade de S. João Bosco, 31 de Janeiro, Sua Santidade o Papa Bento XVI nomeou Bispo Auxiliar de Lisboa, titular de Calábria, o salesiano padre Joaquim Augusto da Silva Mendes.

A notícia correu célere e encheu-nos de alegria, que partilhámos efusivamente com o recém-eleito, com os amigos e pessoas das nossas relações. Apressámo-nos logo a felicitar o padre Joaquim Mendes, augurando-lhe uma total dedicação nas suas novas funções ao serviço do Reino na diocese de Lisboa.

O facto de este Salesiano de Dom Bosco ser chamado a servir a Igreja como bispo, significa que o carisma salesiano nele frutificou de tal forma, que os seus méritos foram reconhecidos pela Igreja, na pessoa do Papa Bento XVI.

O padre Joaquim Mendes constitui um dom de Deus à Congregação Salesiana e à Igreja em Portugal. Por isso, estamos com ele neste momento, felicitando-o por uma distinção que muito nos honra e invocando as luzes e a força do Alto para o seu ministério episcopal.

Sendo a primeira vez que um salesiano da Província Portuguesa da Sociedade Salesiana é distinguido com uma nomeação episcopal, para trabalhar na diocese-mãe de Lisboa, convidamos todos os salesianos e membros dos grupos da Família Salesiana a elevarem uma prece em acção de graças ao Senhor da Messe por nos ter concedido esta graça. Ao mesmo tempo, e em uníssono, pedimos também que o Espírito do Senhor assista o novo bispo, a fim de que possa continuar a ser "sinal e portador do amor de Deus" em relação a todos aqueles irmãos que forem confiados à sua solicitude pastoral.

Fazemos votos para que este acontecimento, com o qual o Senhor quis distinguir a Congregação Salesiana em Portugal, seja fermento de novas vocações.

Agradecemos a todos aqueles que deram o seu contributo para que o carisma salesiano possa continuar a ter uma expressão eclesial. Agora também através da figura de D. Joaquim Mendes, com quem nos congratulamos e a quem expressamos a amizade e comunhão dos irmãos da Província que ele tem ajudado a construir.

NOTA BIOGRÁFICA

O padre Joaquim Augusto da Silva Mendes, Salesiano de Dom Bosco (SDB), nasceu a 14 de Março de 1948 e é natural de Castelões de Cepeda (Paredes), diocese do Porto.

Ingressou no Noviciado da Congregação Salesiana, em Manique (Estoril), a 4 de Outubro de 1974 e emitiu os votos perpétuos na Sociedade de S. Francisco de Sales a 15 de Abril de 1981. Em 24 de Julho de 1983 recebeu a ordenação sacerdotal pela imposição das mãos de D. Albino Mamede Cleto.

É licenciado em Teologia pela Universidade Católica Portuguesa e em Teologia Espiritual pela Universidade Pontifícia Salesiana de Roma.

Exerceu entre outros cargos os de Assistente Diocesano do Renovamento Carismático Católico na diocese do Porto (1991-1999); Presidente da Conferência Regional dos Institutos Religiosos da diocese do Porto (1993-1996); Membro do Conselho Presbiteral da diocese do Porto, em representação dos Institutos Religiosos (1994-2000); Membro da Direcção da Conferência Nacional dos Institutos Religiosos (2002-2005).

A nível salesiano, entre outros cargos, desempenhou as funções de Director do Colégio dos Órfãos do Porto (1993-1999), foi Provincial da Província Portuguesa da Sociedade Salesiana (1999-2005) e, até agora, Director da Escola Salesiana de Manique, cargo que vem desempenhando com competência e prestígio. ■





O preço de um milagre

“Aquele que tiver bens deste mundo e vir o seu irmão sofrer necessidade, mas lhe fechar o seu coração, como estará nele o amor de Deus? Meus filhinhos, não amemos com palavras, nem com a língua, mas por acções e em verdade” (1 Jo 3,17-18).

Uma menina muito esperta, apenas com seis anos de idade, ouviu os seus pais a conversar sobre o seu irmãozinho mais novo. Do que ouviu, percebeu que o menino estava muito doente e que não havia dinheiro para o curar.

Os pais decidiram mudar de casa porque não havia dinheiro para pagar as contas do médico e o aluguer do apartamento. Só uma intervenção cirúrgica, muito cara, poderia salvar o menino e não havia ninguém que pudesse emprestar-lhes dinheiro.

A menina ouviu o pai a dizer à mãe, num murmúrio desesperado: “só um milagre poderá salvá-lo”.

Sem que os pais se apercebessem, foi ao seu quarto, procurou, no armário, um frasco. Despejou todo o dinheiro que tinha, no chão, e contou-o, cuidadosamente, por três vezes. Não podia haver engano. Voltou a colocar as moedas no frasco, com cuidado, e fechou a tampa. Saiu devagarinho, pela porta do fundo, e procurou a farmácia mais próxima.

Já na farmácia, esperou, pacientemente, que o farmacêutico

a visse e lhe desse atenção, mas ele estava muito ocupado. O tempo passava e a angústia aumentava. Finalmente foi atendida!

- O que queres? - perguntou o farmacêutico, aborrecido - Estou a conversar com o meu irmão que chegou de Chicago e que não vejo há séculos.

- Bem... eu quero falar-lhe sobre o meu irmão - respondeu a menina também aborrecida - ele está muito doente... e eu quero comprar um milagre.

- Como? - balbuciou o farmacêutico, admirado.

- Ele chama-se André e está com alguma coisa muito má a crescer dentro da cabeça e o pai disse que só um milagre o poderá salvar e é por isso que eu estou aqui. Então, quanto custa um milagre?

- Não vendemos milagres. Desculpa, mas não posso ajudar-te - respondeu o farmacêutico, já com mais suavidade.

- Escute, eu tenho aqui dinheiro para pagar. Se não for suficiente, conseguirei o resto. Por favor, diga-me quanto custa - insisti a pequena.

O irmão do farmacêutico era um homem muito gentil. Deu um passo em frente e perguntou à menina:

- Que tipo de milagre precisa o teu irmão?

- Não sei - respondeu ela,

levantando os olhos suplicantes para ele - só sei que ele está muito mal e a mãe disse que ele precisa de ser operado. Como o pai não pode pagar, quero usar o meu dinheiro.

- Quanto tens? - perguntou o homem de Chicago.

- Um euro e onze cêntimos - respondeu a menina, num sussurro - É tudo o que tenho, mas posso conseguir mais se for preciso.

- Que grande coincidência! - sorriu o homem - Um euro e onze cêntimos! É exactamente o preço de um milagre para irmãozinhos.

O homem pegou no dinheiro com uma mão e, dando a outra mão à menina, disse:

- Leva-me até tua casa. Quero ver o teu irmão e conhecer os teus pais. Quero ver se tenho o tipo de milagre que tu precisas.

Aquele senhor gentil era um cirurgião, especializado em Neurocirurgia.

Alguns meses depois, André estava em casa, recuperado e feliz. A família comentava a sequência dos acontecimentos. Gostariam de saber quanto custou a operação. A menina sorria. Ela sabia exactamente quanto custava um milagre. Um euro e onze cêntimos... mais a fé de uma menina...

Não há situação por pior que seja, que resista ao milagre do amor. ■



Artur Pereira

Especial

O SALESIANUM, EM ROMA, ACOLHEU A 26ª EDIÇÃO DAS JORNADAS DE ESPIRITUALIDADE DA FAMÍLIA SALESIANA QUE ALI DECORREU DE 17 A 20 DE JANEIRO.



Grupo dos participantes portugueses nas jornadas com o Reitor-Mor

XXVI Jornadas de Espiritualidade da Família Salesiana

Tiveram início no dia 17 de Janeiro as Jornadas de Espiritualidade da Família Salesiana. O Pe. Adriano Bregolin, vigário do Reitor-Mor, abriu as Jornadas e, no seu discurso inaugural, procurou, desde logo, pôr à vontade e envolver os mais de 300 participantes. “O que torna belo o nosso encontro não é só a riqueza dos conteúdos propostos, mas também a partilha que conseguimos promover e, sobretudo, o espírito de comunhão no qual conseguimos viver. Representamos cores e aspectos diferentes de um mesmo carisma, nascido do coração de Dom Bosco. Juntos queremos ser um grande movimento do Espírito, uma grande força de amor pelo bem dos

jovens do nosso tempo”, afirmou à assembleia.

Dos 23 grupos e institutos religiosos que compõem a Família Salesiana, estiveram presentes 18 nesta iniciativa que ao longo do tempo se tem tornado autêntico ponto de referência.

Os trabalhos da assembleia tiveram início com o contributo original dos jovens da Academia do Espectáculo de Turim, que encenaram “o grito dos jovens” confusos e desiludidos pelas propostas e modelos de vida que os circundam. Este pedido de auxílio fez-se oração.

Seguiu-se a conferência do Pe. Juan José Bartolomé



grupo “mariachi”. Representantes de grupos da Família Salesiana ofereceram presentes ao Reitor-Mor em sinal de gratidão. O grupo de 23 participantes de Portugal ofereceu ao Superior quinhentos euros, resultantes, em grande parte, da recolha feita no momento da apresentação dos dons na Eucaristia do dia 12 de Janeiro, aquando da apresentação do Lema do Reitor Maior, em Fátima, a mais de quinhentas pessoas.

Finalmente, na boa-noite, Olga Krisova, Voluntária de Dom Bosco, apresentou brevemente o instituto.

EDUCAR E PROMOVER OS DIREITOS HUMANOS

O dia 19 tinha como título “o nosso coração... educação e promoção dos direitos humanos”. A Dr.ª Carola Carazzone centrou a sua conferência nos Direitos humanos e mais ainda na defesa dos jovens que pelas circunstâncias conhecidas são os mais vulneráveis e aqueles que sofrem todo o tipo de exploração. Foi belo o testemunho de Lilina Atanásio e de Lúcia Siragusa.

A 26ª edição das Jornadas de Espiritualidade da Família Salesiana agradou plenamente aos participantes e aos organizadores. Este evento é fruto de uma complexa organização que, iniciando-se com ampla antecipação, envolve variadas realidades, tornando-se um autêntico laboratório de comunhão. A participação virtual nas Jornadas foi possível graças ao sítio da Internet preparado para o efeito. Poderá ainda ver outras informações em www.sdb.org em “Giornate FS 2008”. ■



Alguns participantes portugueses nas jornadas

que desenvolveu o tema “Deus educa porque e quando salva. Motivo e caminho da pedagogia do Deus do Êxodo”. Sublinhou: “a maior qualidade do educador está em identificar-se com Cristo, sentir-se consagrado e enviado pelo Espírito a evangelizar, livrar da escravidão e oferecer um tempo de graça”.

“VÓS SOIS A MINHA FAMÍLIA”

O primeiro dia encerrou com a boa-noite dada pelo sucessor de Dom Bosco na qual, segundo a mais genuína tradição salesiana, o Reitor-Mor releu os acontecimentos do dia. “Vós sois a minha família”, disse, partilhando com os presentes o seu estado de ânimo após a morte do seu irmão Jesus; “se eu cuidar das pessoas que Deus me confiou, Ele se encarregará de cuidar das pessoas que eu amo”... E, repassando brevemente o início das jornadas, concluiu: “a educação deve ter uma alta intencionalidade!”

O segundo dia levou os participantes ao coração do tema: a educação de Dom Bosco. Entrevieram o vice-presidente do Conselho Constitucional, Dr. Giovanni Flick, e o Pe. Pascoal Chávez. Houve trabalho de grupos e um seminário pedagógico. Foram novidade os quiosques dos vários grupos da Família Salesiana onde se apresentavam o próprio carisma específico e algumas iniciativas inerentes ao empenho educativo. Concluiu-se a tarde com a Eucaristia presidida pelo Reitor Maior. Depois do jantar realizou-se um serão familiar em honra do sucessor de Dom Bosco animado pelas execuções de um



Eucaristia presidida pelo Reitor Maior



GUILHERMINO PIRES SEMPRE SE IDENTIFICOU COM O CARISMA DE DOM BOSCO, DANDO O SEU MELHOR À CAUSA DA IGREJA. A SANTA SÉ RECONHECENDO A SUA DEDICAÇÃO CONDECOROU-O COM A MEDALHA DE S. GREGÓRIO MAGNO.

ANTÓNIO GUILHERMINO PIRES

“A afeição e o sentimento de pertença são significantes”

Pedia-lhe para se apresentar aos nossos leitores: onde nasceu, formação académica e o que faz profissionalmente.

Nasci na aldeia mais risonha de Porrais, Murça.

Rolei de lá, com a primária feita, para as OSJ, Lisboa. No Colle Don Bosco, Turim, fiz o Magistério Gráfico e na Universidade Politécnica, Ciências da Comunicação, Artes e Tecnologias Gráficas. Fui Director da Imprensa Nacional Casa da Moeda e professor. Actualmente, voluntário no projecto “Esperança para os Sem Abrigo”.

Há mais de uma década foi eleito presidente mundial dos Antigos Alunos Salesianos (AAS). Como aconteceu essa eleição? O que é preciso para se atingir esse patamar?

Como AAS envolvi-me no Movimento desde 1972 a nível local e nacional. Na devoção, na fidelidade e no amor a Dom Bosco impus-me prestar o contributo possível para amortizar uma dívida de gratidão. Em 1992 aceitei deixar seguir uma despicienda candidatura portuguesa para as primeiras eleições após a promulgação dos Estatutos da Confederação Mundial. Sem que o desejasse ou esperasse minimamente, a eleição aconteceu. D. Egídio Viganò, então Reitor-Mor, chamou-me para se congratular e dar-me sábios e paternais conselhos.

E já agora: quantos anos presidiu à Confederação Mundial?

Em Abril de 1998 realizou-se a 2.ª Assembleia Confederal. Fui reeleito. Ao todo, portanto, 12 anos. E nesse ano, no Estoril, acumulei a Presidência da Organização Mundial dos Antigos Alunos do Ensino Católico.

Julgo saber que percorreu o mundo na animação das associações nacionais dos AAS. Que balanço faz da sua presença nos diversos países que visitou?

As tarefas de animação são de contactos e de testemunho. E é

gratificante para um responsável poder assumir a visibilidade do associativismo salesiano. Assumi-me porta-voz da pluralidade dos grupos identificados, presentes com audácia na Igreja e na sociedade. Um dos objectivos do “projecto de acção” consistia em tentativas conducentes a agilizar e convencer, em diálogo, para a partilha da missão no plural, preservar os valores da educação recebida. Mesmo entre AA não católicos, que são muitos, especialmente na Ásia.

Sejamos claros: os AAS, no mundo, têm realmente visibilidade através, por exemplo, de obras sociais ou outras?

Apreciei muitas realidades exemplares. Não se podem descrever as iniciativas neste reduzido espaço. Algumas criadas de raiz por eles próprios, mesmo onde não estiveram ou deixaram de estar os Salesianos. São públicas e notórias as de cariz de solidariedade social. Ninguém desconhece, por exemplo, a obra social da Associação dos AAS do Estoril.

E a nível de juventude? Quer indicar alguma obra a favor dos jovens pobres e marginalizados?

Por exemplo, nas Américas do Sul e Central há casos admiráveis: Centros de abrigo e Escolas para “Meninos da Rua” e de formação profissional: Argentina, Brasil, Equador, Guate-



**IMPUS-ME PRESTAR
O CONTRIBUTO
POSSÍVEL
PARA AMORTIZAR
UMA DÍVIDA
DE GRATIDÃO**





QUEM SÃO OS ANTIGOS ALUNOS DE DOM BOSCO

São muitos e espalhados por todo o mundo, têm no coração a memória de um encontro com S. João Bosco ou com S. Maria Mazzarello nas suas casas: um tesouro de valores transmitidos, acolhidos e vividos nas mais variadas situações de vida.

Trabalham nas fábricas, nos campos, nos escritórios, nas escolas, nos parlamentos, nos hospitais, nas tarefas políticas, militares, jurídicas e religiosas.

Os Antigos Alunos de Dom Bosco (Salesianos), constituídos em Associações com vida autónoma junto das Escolas Salesianas, fazem parte do Movimento de Leigos internacional, com

organização e estatutos próprios, formando uma Confederação Mundial vinculada à Congregação salesiana.

Constituiu-se a partir de 1870, com a finalidade de ajudar os sócios a viverem a educação cristã recebida na escola Salesiana, levando-os a darem testemunho como “bons cristãos e honestos cidadãos” numa linha de compromisso apostólico e empenhamento cívico.

A Associação dos Antigos Alunos de Dom Bosco, em Portugal, remonta sensivelmente a 1930, ano em que, em Lisboa, foram lançadas as bases da associação com a eleição dos membros

directivos.

Porém, só em 1952, com a 1ª Concentração Nacional de Antigos Alunos nas Oficinas de S. José em Lisboa, o Movimento começou a desenvolver-se.

Em 1976 é aprovado em Conselho Nacional o Regulamento da mesma Federação.

Em 21 de Março de 1995 a Federação Portuguesa dos Antigos Alunos de Dom Bosco” é constituída Associação, no 14º Cartório Notarial.

Reconhecida e publicada em Diário da República, III Série, nº 58 a 8 de Março de 1996.

Fonte: Federação dos Antigos Alunos de Dom Bosco

Grupo de Antigos Alunos no encontro em Pamplona em Setembro de 2007





mala, México; na África é notável (até em Joanesburgo!) a organização de apoio aos mais desprotegidos e marginalizados... Noutros locais também notei uma entrega a projectos de voluntariado na missão comum, juntos a outros membros da Família Salesiana.

Os AAS têm uma identidade. O lema, “honesto cidadão e bom cristão”, é visível nas suas vidas?

Por se ter estado algum tempo numa “casa” ou obra salesiana adquire-se o título “Antigo Aluno” de Dom Bosco. O jovem que sai, vai. Mas Dom Bosco pretendia que voltasse e até que ficasse. A afeição e o sentimento de “pertença” são significantes; qualificativos o distintivo na lapela e a imagem de Maria Auxiliadora na carteira. O código é espiritual. Depois da convivência, a vivência. É “lema” de vida e há muitos, muitos “salesianos externos” exemplares e referentes.

A Confederação, dentro da Família Salesiana, é apreciada e tem em comum projectos apostólicos?

Claro que sim. A Confederação representa milhões de pessoas. É o



**A CONGREGAÇÃO
PODE CONTAR COM
AQUELES QUE FORAM
E SÃO A SUA RAZÃO
DE SER: OS JOVENS**



grupo da Família Salesiana que mais cresce cada ano. A Congregação pode contar com aqueles que foram e são a sua razão de ser: os jovens. Os que são e os que foram – objecto e fruto dos seus desvelos educativo-pastorais.

O actual Delegado Mundial é um português: Pe. Jerónimo da Rocha Monteiro. Está a lançar em todo o

mundo a escola de líderes tendo realizado, há pouco tempo, a nível europeu, essa iniciativa em Portugal. Acha que esta é uma forma moderna de fazer crescer os AAS?

Sem dúvida. O Padre Rocha Monteiro foi e é um dinamizador carismático e o projecto assenta-lhe bem. Cabe-lhe o mérito de dar corpo e forma à ideia que quer ser resposta a muitas interrogações para a continuidade do Movimento. Serve para Portugal, para a Europa e para o Mundo. Os líderes fazem-se.

Que avaliação faz do estado do movimento dos AA em Portugal?

De certo modo por cá o “movimento” estagnou. Mas, do borralho que ficou, se soprarmos as cinzas que cobrem as brasas, podemos atear de novo a fogueira. É isso que se espera e tenho muita esperança.

Quer deixar uma mensagem aos AAS de Portugal?

Sozinho pouco se pode, juntos ganha-se a força proporcional à da quantidade dos fios de uma corda... para puxar na direcção certa. ■



O País oculto

O País oculto não se mostra e raramente se visita. Existe, para além do que nos vai ocupando e a sua expressão mais conhecida é estatística. É o Portugal dos indicadores que escondem caras e corações mas revelam causas e efeitos. Recentemente, a propósito de um trabalho que tive de fazer, debrucei-me sobre alguns desses indicadores e vale a pena referi-los.

Aumenta o desemprego com uma taxa acima da média da UE-25; mais de 70% da população empregada possui um nível de escolaridade igual ou inferior ao 3º ciclo do ensino básico; os portugueses ganham menos 40% do que a média dos países comunitários; o nível de endividamento ultrapassa, em 24%, o rendimento anual dos agregados. Aumenta a carga fiscal e sobem as taxas de juro.

Quanto à demografia, regista-se um aumento da esperança média de vida. Seria verdadeiramente um ganho se a situação dos idosos portugueses fosse outra. Assim, para muitos, significa viver mais tempo em más condições. Em contrapartida, diminui o número de famílias com filhos e diminui o número de filhos por família, consolidando-se a predominância dos agregados constituídos por 2-3 pessoas; aumenta a idade da mãe ao nascimento do primeiro filho.

Um indicador de Saúde merece particular atenção e apreensão: 27,6% da população, com 15 anos ou mais, está afectada por sofrimento psicológico e, consequentemente, medicada...

Mas se falarmos, tecnicamente, de pobreza verificamos que Portugal é o país da UE com maior desigualdade na distribuição do rendimento e o que apresenta, de forma

consistente, taxas mais elevadas de risco de pobreza. A pobreza persistente está acima dos valores comunitários e aumenta o risco de pobreza nas famílias monoparentais.

Confirma-se que as crianças são um grupo de risco elevado e regista-se o aumento das situações de maus tratos identificados por estabelecimentos de saúde e consequente aumento do número de processos judiciais.

Aumenta o número de mortes provocado por consumo excessivo de estupefacientes enquanto diminui a quantidade de droga apreendida e aumenta a criminalidade associada ao consumo de droga (contra pessoas e contra o património). Portugal é o país da UE com maior prevalência de sida entre os consumidores de droga injectável.

Aumenta o número de crimes de violência doméstica, 70% dos quais são entre cônjuges, registando-se a prevalência de vítimas do sexo feminino; verifica-se um aumento do consumo do álcool, principalmente entre mulheres.

Chegados a este ponto podemos ver o copo meio cheio ou meio vazio. Podemos dizer que alguns indicadores (do País que se vê) melhoraram e que estes sempre foram maus. Que enquanto uns abandonam precocemente a escola

ou engrossam a coluna do insucesso escolar, outros brincam com computadores oferecidos por um qualquer programa governamental. Que o País que conta está melhor e este, porque não melhora, deixará de contar. Ou, como alguém optimisticamente lembrou, os Estados Unidos também têm muitos pobres, e então? Ou podemos perceber que estes números são a expressão numérica



**AS CRIANÇAS
SÃO UM GRUPO
DE RISCO ELEVADO
E REGISTA-SE
O AUMENTO
DAS SITUAÇÕES
DE MAUS TRATOS**





© Anne de Haas Photography, iStockphoto

do nosso fracasso e a mais forte ameaça ao nosso destino colectivo. Porquê?

Primeiro, porque as causas são antigas. Projectos e programas que configuraram as políticas públicas, nos últimos vinte anos, fracassaram por falta de continuidade e (ou) de recursos, caindo num constante e inútil casuísmo. Segundo, porque estas questões não são uma prioridade política do governo, que se prepara para, nas próximas eleições, dar uma versão plastificada do País, uma espuma colorida de *slogans* superficiais. Terceiro, porque estes números referem-se a pessoas, à sua

condição e circunstância. Pessoas dependentes que, só por si, não têm capacidade para mudar.

Todas somadas, representam uma parte significativa da nossa população. A que se junta uma pobreza envergonhada que vai ao Banco Alimentar mais facilmente do que à Segurança Social, e que ainda não vem nas estatísticas.

São o potencial humano do País. Um copo meio vazio. E nem a displicente e quase elegante modernidade de José Socrates bastará para o encher. ■

José A. Fernandes

Educação



Código restritivo de carícias

A história de vida de cada pessoa é registada em livro único. Página a página, cada existência vai sendo escrita segundo uma trama inconsciente mas identificável. Para descobrir esta trama, ou *guião de vida*, é preciso observar e analisar de vários ângulos as emoções e os pensamentos que a pessoa só revela quando comunica.

Um dos ângulos mais importantes de observação é o das defesas. Cada pessoa tem uma forma própria de se defender do sofrimento **máximo** que lhe pode advir de uma relação: a indiferença. A esta organização defensiva inconsciente, a Análise Transaccional chama genericamente *filtro de carícias*. É uma designação simples para um sistema complexo, que abordaremos em próximos artigos.

FILTRO DE CARÍCIAS

Para se defender da ameaça de ser ignorada na relação, cada pessoa vai construindo e aperfeiçoando ao longo da vida uma espécie de *filtro* que interpõe sistematicamente entre si própria e o que os outros lhe comunicam.

Este *filtro de carícias* é um sistema defensivo involuntário, constituído por regras, não escritas mas eficazmente interiorizadas e observadas. Algumas são universais, outras são assumidas da cultura circundante, e outras ainda são elaboradas por cada pessoa, a partir da própria experiência relacional.

Este filtro actua sempre em defesa da imagem que cada pessoa tem de si própria. As carícias que não se enquadrem nessa imagem, são automaticamente desvalorizadas ou ignoradas.

Uma destas regras, tida como universal, diz que *qualquer carícia é sempre melhor do que nenhuma carícia*. Obedecendo a esta lei, os seres humanos chegam a preferir estimulações dolorosas a não receber estimulação alguma, na relação.

A MAIOR PARTE DE NÓS LIMITA
ATROCA DE CARÍCIAS POSITIVAS.

UM CÓDIGO RESTRITIVO DE CARÍCIAS

Claude Steiner pensou ter descoberto na sociedade ocidental cinco regras culturais enormemente restritivas de carícias:

1. *Nunca dê carícias quando as tens para dar;*
2. *Nunca aceites carícias quando as desejas;*
3. *Nunca peças carícias quando precisas delas;*
4. *Nunca recuses carícias mesmo que as não queiras;*
5. *Nunca dê carícias positivas a ti próprio/a.*

Estas regras, na totalidade ou em parte, seriam inculcadas nas crianças desde tenra idade. Não avisados contra este *código de restrição* de carícias, ou mal intencionados por o conhecerem, os pais e outros educadores e instituições relacionam-se com as crianças de forma a fazer-lhes crer que quem manda tem também o monopólio do carinho de que elas não podem prescindir e que o mesmo não é ilimitado, podendo até esgotar-se de um momento para o outro.

A cultura tenta desta forma controlar o comportamento dos mais novos. Obrigando a interiorizar tais leis, a mesma cultura torna-se num dos principais culpados pela formação de um *guião de vida* defensivo nos seus cidadãos.

Uma coisa é certa: a maior parte de nós limita a troca de carícias positivas, muito mais de acordo com decisões infantis do que de acordo com decisões ponderadas no presente. Como consequência, passamos grande parte da vida em estado de privação parcial de carícias, gastando demasiada energia à procura daquelas carícias que ainda acreditamos existirem em quantidade limitada.

Para não ver a sua vida relacional prejudicada ou destruída, cada pessoa deve identificar, na comunicação, o seu próprio código destrutivo de carícias e substituí-lo por um outro código construtivo, o *código de abundância de carícias*. Fica para um próximo artigo. ■

**«A MAIOR DAS
DESUMANIDADES NA
RELAÇÃO CHAMA-SE
INDIFERENÇA.»**



A ORDENAÇÃO DE JORGE BENTO ACONTECERÁ NO DIA 3 DE MAIO EM MOGOFORES NO SANTUÁRIO NACIONAL DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA. NO DIA 13 DE JUNHO TERÁ LUGAR, NA SÉ CATEDRAL DO FUNCHAL, A ORDENAÇÃO DE JUAN FREITAS.

Dois novos padres salesianos



JORGE BENTO: UM ENCONTRO NO OUTRO LADO DO RIO...

Há quem diga que “viver de recordações do passado não nos leva a lado nenhum”, outros dizem que “águas passadas não movem moinhos”. Pelo contrário, também há aqueles que falam da importância de saber ler os sinais dos tempos e, os mais optimistas, dizem que “recordar é viver”!

Neste sentido, recordo um encontro que eu considero providencial na minha vida e a partir do qual a minha história começou a mudar de rumo. Certamente, não

somos nós que plantamos os “segredos” de Deus no coração de cada pessoa, como também não somos nós que cumprimos a proeza de levar Cristo e a sua mensagem a terras longínquas, a quem pouco ou nada ouviu falar. Para nossa fortuna, Ele precede-nos sempre com a sua graça, onde quer que possamos imaginar... e, ainda bem que é assim! Poucados deste passo inicial, outros reservam-se a nós, como, por exemplo, ser capaz de descobrir as pequenas sementes que germinam no interior de cada um e que, muitas vezes, por não encontrarem quem as desperte, oferecendo-lhes um pouco de luz e de estímulo, acabam por esmorecer, confrontadas com tantas outras luzes que absorvem o essencial.

A minha viagem não foi longa e o encontro, embora sem data prevista, tinha ficado marcado muito tempo antes. Depois de terminar o serviço militar em Belém e de entregar a roupa no Batalhão de Serviço de Transportes, em Sacavém, parti para o outro lado do rio Tejo, em direcção a Setúbal, onde fui recebido com grande surpresa pela Ir. Libânia Castanheira, FMA, então directora da Casa Santa Ana. Ali passei o fim-de-semana, o tempo necessário para me encher de coragem e meter cá fora o motivo principal da minha visita. Agora que o tempo passou, poderia dizer que foi quase como quem decide trocar de farda, como quem deixa as armas da guerra para empreender uma nova batalha, um novo desafio! Desta forma, encontrei a resposta para um desejo de tenra idade, ou seja, de ser missionário e que, graças a uma infinidade de pessoas e circunstâncias, foi amadurando ao longo dos tempos.

Como salesiano de Dom Bosco, encontrei um mundo sem fronteiras, onde há mais alegria em dar que em receber; uma grande família, onde se aprende a amar e a ser amado; um campo imenso de trabalho, onde se aprende a ser pai, mestre e amigo dos jovens.

Quanto a distâncias... umas vezes longe, outras perto... mesmo assim, nunca me faltou a alegria de viver com as pessoas com quem partilho o meu dia-a-dia, bem como a estima e o afecto de tantos familiares e amigos, a quem muito agradeço e a quem deixo um grande abraço amigo.



JUAN FREITAS: EM CAMINHO... ATÉ ONDE DEUS ME LEVAR!

Juan... um nome estrangeiro... da Venezuela onde nasceste, à Madeira onde cresceste... como surgiu esta aventura?

Filho de madeirenses radicados na Venezuela, lá nasci, mas na minha meninice decidiram regressar às terras lusas. Daí o nome estrangeiro, que além do mais significa João, o nome do meu Pai e do meu Avô. De Dom Bosco e de tantíssimos santos.

Como conheceste os salesianos?

Sou antigo aluno da Escola Salesiana de Artes e Ofícios do Funchal. Nesta escola concluí o nono ano em 1994. Ali conheci os salesianos, porque também o meu pai e os meus tios são todos antigos alunos salesianos.

Toda a família de antigos alunos?

Quase. Até há poucos anos a ESAO era escola masculina, por isso todos os irmãos e primos são antigos alunos... as primas... só a mais nova.

Uma família numerosa!

Não é numerosa, mas digo sempre somos mesa completa. Podemos jogar à bisca, ao casino, à sueca, à canasta... lá em casa somos fãs das cartas... mas a avó

paterna é a culpada! Sou o segundo de quatro irmãos, uma irmã mais velha, e dois mais novos.

Ser salesiano... como surgiu?

Em família, em casa sempre se falou abertamente da importância de cada um descobrir a sua vocação! Como casado, como padre, o importante é responder à nossa vocação, ao plano de Deus, mas para isso é preciso pensar bem e depois decidir. O estar sempre envolvido num ambiente de Igreja, em contacto com diversos movimentos, talvez tenha facilitado um pouco tudo. Cedo fiz-me a pergunta se o Senhor me chamava à vida religiosa, e por isso cedo comecei este caminho de discernimento vocacional. O mais decisivo certamente foi um convite a participar num encontro do Seminário.

Mas salesiano?

Sim, pouco a pouco descobri que Dom Bosco me fascinava, o seu modo de ser, a sua obra, o seu estilo pedagógico, a sua santidade. Salesiano porque descobri que o Senhor me chama a viver em comunidade, dedicando toda a vida em especial à juventude.

Passatempo favorito

www.hi5.com! É um modo de falar com os amigos, de contactar tantos antigos alunos, de dar-lhes coragem, dar-lhes um pensamento. Com Dom Bosco e com os tempos!

Uma personagem Bíblica?

Maria! A primeira discípula, a primeira evangelizadora, a primeira entusiasta por excelência!

Se te pedissem para ir para as Missões?

América Latina... sei lá... onde Deus me levar, como diz a música!

Santo da tua devoção?

Tantos... Beato João XXIII, Beato Augusto Czaritoriski, Santo Cura d'Ars.

Mensagem aos leitores do Boletim Salesiano.

Quem crê nunca se sente só!

Citação do Evangelho preferida.

O reino de Deus é semelhante a um tesouro...

Dom Bosco!?

Um grande! Um homem dos nossos dias... sem dúvida o Pai, mestre e amigo modelo!

Um desafio aos jovens!

Abri as portas a Cristo!

Alfredo Juvandes
delegado nacional

Pastoral Juvenil

NO FIM-DE-SEMANA DE 19 E 20 DE JANEIRO DECORREU A EDIÇÃO 2008 DO FLASHBOSCO. O TEMA DESTES ANOS “COMO S. JOÃO BOSCO FAZEMOS DA VIDA UMA FESTA” PROPORCIONOU DOIS DIAS DE REFLEXÃO, PARTILHA E CONVÍVIO PARA MUITAS DEZENAS DE JOVENS QUE SE JUNTARAM NAS CIDADES DE ÉVORA E PORTO.

FLASHBOSCO 2008

“Fazemos da vida uma festa”



ORATÓRIO DE SÃO JOSÉ - ÉVORA

No Externato Oratório de São José, em Évora, juntaram-se 51 adolescentes do 8º e 9º anos oriundos do Bairro do Rosário em Cascais, Escola Salesiana de Manique, Oficinas de São José e Paróquia de Nossa Senhora Auxiliadora em Lisboa, Colégio Laura Vicunha e Centro Juvenil Salesiano de Vendas Novas e da Escola Salesiana de Évora.

A acolhê-los estava uma equipa de 19 pessoas entre animadores e elementos da organização.

O motivo que nos uniu neste encontro de Flashbosco foi dedicarmos estes dias a reflectir, partilhar e conviver sob o tema “Como João Bosco fazemos da Vida uma Festa”.

O encontro desenrolou-se entre tempo de trabalho de grupo, com reflexão pessoal e partilha, e os ateliês que ajudaram os adolescentes a abordar diversos traços da espiritualidade juvenil salesiana oriundos do seu fundador, S. João Bosco.

À noite realizou-se um convívio e concurso com perguntas sobre Dom Bosco e uma apresentação artística de cada grupo.

O Domingo serviu para chegar a conclusões, através do compromisso pessoal e do compromisso de grupo de origem registado numa carta a Dom Bosco, e para preparar os momentos mais importantes da Eucaristia.



COLÉGIO DOS ÓRFÃOS DO PORTO

Na zona norte o encontro realizou-se no Colégio dos Órfãos do Porto. Estiveram presentes Colégio dos Órfãos do Porto, Mirandela, Poiares, Areosa, Arcozelo e Mogofores, que no total perfizeram 71 participantes e 12 animadores.

Com o tema proposto pretendemos trabalhar de uma forma profunda a Espiritualidade Juvenil Salesiana.

Foi pedido aos participantes que avaliassem o encontro através de um questionário e os resultados foram muito animadores para a organização. Retemos algumas observações, nomeadamente o pedido de muitos para que se promovam mais encontros e para que o Flashbosco decorra em três dias.

O clima reinante foi de muita alegria e boa disposição, a exemplo de Dom Bosco. Na hora da despedida notava-se um contentamento geral estampado no rosto dos participantes. Das experiências mais marcantes do encontro os jovens assinalaram a alegria, a amizade e a simplicidade, a possibilidade de reflectir, a boa-noite, o saber mais sobre Dom Bosco, os animadores, os momentos de partilha, os ateliês, os trabalhos de grupo e o conhecer novos colegas.

A todos os que colaboraram e participaram na realização deste Flashbosco um sincero obrigado.



Ana Carvalho

Filhas de Maria Auxiliadora

Educar com o coração

No ano em que o Reitor-Mor, Pe Pascoal Chávez, convidou toda a Família Salesiana a viver o Sistema Preventivo com o coração de Dom Bosco, a Província Portuguesa das Filhas de Maria Auxiliadora (FMA) reuniu-se em Fátima para reflectir sobre o tema. O encontro foi orientado pela Ir. Piera Ruffinato, FMA, docente da Faculdade Pontifícia de Ciências da Educação, Auxilium, de Roma. Participaram 62 Irmãs e ainda o Provincial dos Salesianos, Pe. João de Brito.

O tema central deste encontro – “Educar os jovens com o coração de Dom Bosco e de Madre Mazzarello” – foi uma oportunidade para mergulharmos no passado e haurir dele toda a força e pujança para prosseguirmos em direcção ao futuro.

AS RAÍZES SALESIANAS

Dom Bosco diz-nos que “a educação é uma arte” e esta nasce “no coração”. O passado histórico é fundamental. Dizia D. Rinaldi às Irmãs de Nizza: “Ou se descobre cada vez mais o estilo que nos distingue ou não seremos FMA”. De igual modo, podemos dizer que, hoje, é urgente sermos uma resposta no campo da educação, bem ao jeito de Dom Bosco, ou correremos o risco de nada sermos ou fazermos. Não somos os únicos a ocuparmo-nos desta tarefa, mas caracteriza-nos este estilo salesiano, feito de amabilidade, de proximidade, de cariz familiar, que nos identifica em qualquer parte do mundo. Hoje, a exigência educativa passa mais pela qualidade das nossas relações educativas do que por grandes teorias e conceitos que podem ser muito redutores, porque não atravessam a vida nem nela incidem.

A TRIÁDE DO SISTEMA PREVENTIVO

Quando pediram a Dom Bosco que definisse o seu método educativo, disse apenas que o seu método era

a sua vida. Era, de facto, a vida que lhe ia ditando as normas, a conduta, o agir. No entanto, Dom Bosco não sendo um teórico da educação e da pedagogia, é, de facto, um grande educador.

O seu sistema funda-se num grande Humanismo Cristão, numa visão integral do homem, das suas múltiplas dimensões que se cruzam de modo dinâmico: intenção, relação educativa, fim e objectivo, conteúdos e valores, programas, meios e ambiente educativo. Um sistema em que os jovens são o centro, o alvo de todas as atenções, para quem todos os olhares se voltam, sem que disso se apercebam. Desde os ambientes às pessoas, tudo neste sistema é direccionado pelo coração ao coração.

SISTEMA PREVENTIVO NO FEMININO

A experiência educativa vivida por Dom Bosco, em Valdocco, e por Maria Domingas Mazarrelo, em Mornese, são “como dois grandes rios que correm paralelos e que se encontram num determinado momento do seu percurso”, no dizer de D. Brocardo. Esta metáfora ilustra à perfeição a originalidade de cada um destes dois grandes educadores da nossa Família. Sem se conhecerem, já viviam, em espaços diferentes, a mesma espiritualidade e a mesma paixão educativa.

Em Mornese, o pequeno grupo das jovens Filhas de Maria Imaculada, orientadas pelo Pároco, D. Pestarino, ocupava-se da juventude local, num estilo muito idêntico ao de Dom Bosco.

Dom Bosco atento à realidade do tempo, às urgências educativas no campo juvenil, à riqueza humana e espiritual daquele grupo de jovens de Mornese, sobretudo de Maria Mazzarello, inicia o seu projecto de fundação. Os instrumentos eram os mesmos, porque os fins eram idênticos. “Formar bons cristãos e honestos cidadãos”. A pedagogia do trabalho, do dever, do estudo, da oração e do testemunho consolidaram a obra nascente.

Acção das Casas

MIRANDELA

Idosos em festa

UM ENCONTRO ORGANIZADO PELO APOSTOLADO DA ORAÇÃO, COORDENADO POR LUÍSA BARBOSA, REUNIU CERCA DE 80 IDOSOS NO CENTRO JUVENIL SALESIANO DE MIRANDELA.



“Vós sois preciosos aos olhos de Deus... Deus gosta de vós para melhorar o mundo”. Palavras do Pe. Simão Cruz, na festa dos idosos.

Este encontro de uns 80 idosos das paróquias teve lugar no dia 7 de Outubro de 2007. A organização ficou a dever-se ao Apostolado da Oração, coordenado pela D.^a Luísa Barbosa, que transmite ao grupo uma dinâmica espiritual feliz.

O primeiro momento foi a reconciliação, na igreja de S. João Bosco. Seguiu-se a Eucaristia, com o sacramento da Unção dos doentes. Na homilia, o Pároco, tendo a concelebrar o Pe. Manuel Santos, frisou que a vida dos idosos tem muito sentido, no plano salvador de Deus. Os velinhos seguiram atentamente as suas palavras.

Ao estilo salesiano, juntou-se o espiritual com o recreativo, e foi o convívio no refeitório. Nada faltou,

desde os aperitivos, as sandes, a boa pinga, os doces e a fruta. E uma grande reinação com o bater do pé em dança cadenciada, aos som de cantos populares: alecrim... ai meu amor... O regadinho...

Perguntámos à animadora, Luísa Barbosa, as suas impressões. Respondeu: “Sou feliz porque estas pessoas aderiram ao convite. Alegro-me porque é sinal de que se faz algum bem”.

No final, todos voltaram a casa mais felizes, porque alguém pensou neles.

POIARES

Banda Juvenil Salesiana homenageia os seus Amigos

COMO FORMA DE RETRIBUIR O APOIO DADO PELA POPULAÇÃO LOCAL, A BANDA JUVENIL SALESIANA DE POIARES ORGANIZOU UMA FESTA PARA OS SEUS AMIGOS.



Em Poiares realizou-se a festa dos «Amigos da Banda», isto é, daqueles que se alistaram na Liga de Amigos e dão um contributo monetário de apoio à Banda Juvenil Salesiana de Poiares todos os meses.

A banda conta já com cerca de 45 músicos e tem sido uma óptima ocupação do tempo livre para os jovens, facto que tem alegrado muito a população local.

Na igreja matriz de Poiares, a

Banda, presidida pelo director do Colégio, Pe. José Aníbal, que é também um dos seus executantes, animou com música o canto e as leituras da Eucaristia.

Depois da santa missa, começando no adro da igreja, a banda tocou marchas de rua no percurso até ao Colégio Salesiano.

Seguiu-se o almoço e, durante a tarde, houve um concerto dedicado aos Amigos.

ÉVORA

Biblioteca renovada é um convite a entrar

A antiga biblioteca foi remodelada e convertida numa área com mais vida, graças ao projecto de uma professora de Educação Visual que, com a ajuda de outros professores, pintaram paredes e tectos. O resultado foi um espaço alegre que, depois de enriquecido com um mobiliário mais moderno e suporte informático, é um convite, permanente, a entrar.

Para assinalar este novo investimento, foi celebrada uma pequena cerimónia em que participaram alunos, professores e pessoal auxiliar.



MANIQUE

Noite de Poesia revela “dotes poéticos”

A Escola Salesiana de Manique acolheu cerca de 800 pessoas para assistir à Noite de Poesia.

Esta actividade existe há cinco anos para encerrar a Semana da Poesia, com o objectivo de trazer os pais e encarregados de educação à escola e revelar-lhes os “dotes poéticos” dos seus educandos.

Valorizar o desenvolvimento integral e promover o optimismo é o mote adoptado pela escola para este ano lectivo, e serviu de base para definir os três temas propostos aos alunos: Eu, Sorrir e Outro.

TEATRO

“DOM BOSCO, REBELDE SONHADOR” EM CENA EM ABRIL

O Teatro Experimental de Cascais vai levar ao palco do Teatro Municipal Mirita Casimiro a peça “João Bosco, rebelde sonhador” com texto de Maria do Céu Ricardo e encenação de Carlos Avilez. A estreia ainda não tem data definitiva mas está agendada para o decorrer do mês de Abril.

No texto da autora para apresentação da peça pode ler-se: “É a história de uma vocação carismática, de quem vive apaixonadamente a vida. Pedagogo excepcional intui novas formas de ensino, sem retóricas inúteis. Nascido no século XIX, o século da secularização, viveu os grandes contrastes entre o avanço técnico e a grande miséria. Camponês do Piemonte, sem pai aos dois anos, pôs esse sentimento de perda ao serviço da juventude abandonada em Turim, que também procurava uma figura paterna. João Bosco teve como santo inspirador Francisco de Sales, fundador do humanismo cristão. Ser salesiano era ser doce no trato mas firme nos princípios. O tipo de Obra que fundou, com enormes sacrifícios e envolvendo a sociedade com os seus donativos, tinha sempre as portas abertas a todos os jovens. A sua vida não se pode compreender sem os seus sonhos, porque muitos lhe indicavam vias de acção, resolução de problemas complicados”.

Mais informações através do número 21 467 03 20, Teatro Municipal Mirita Casimiro, Avenida Fausto Figueiredo, Monte Estoril.

56ª PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

Educar na Escola de Maria



Vai decorrer nos dias 17 e 18 de Maio a 56ª Peregrinação da Família Salesiana a Fátima.

A Peregrinação Salesiana não é exclusivamente para os grupos da Família Salesiana, nela podem participar todos aqueles que conosco queiram caminhar, benfeitores, amigos e simpatizantes.

Presidirá à Eucaristia das 11 horas do dia 18 D. Manuel Madureira Dias, bispo emérito do Algarve.

As inscrições deverão ser feitas junto da Casa Salesiana mais próxima, ou no Secretariado Nacional da Família Salesiana, Rua Saraiva de Carvalho, nº 275, 1399-020 Lisboa, ou pelos seguintes meios: telefone 210 900 642, fax 213 966 472 e e-mail: rui.madeira@salesianos.pt.

IN MEMORIAM

Faleceu o primeiro Presidente da Federação Portuguesa dos Antigos Alunos, Mário Vito



No ano da canonização de Dom Bosco (1 Abril de 1934), entrou para as Oficinas de São José de Lisboa, órfão de mãe, com o pai em Lisboa. Já em 1943 o nome do algarvio Mário Vito fazia parte da lista de candidatos para os Órgãos Sociais da

“União dos Antigos Alunos” (assim se designava o ‘Centro’ dos AAS de Lisboa, fundado pelo padre Pedro Rota em Maio de 1930).

Uma presença audaz no mundo de hoje, comprometido na cidadania activa com a espiritualidade vivencial, até ao fim. “Honesto cidadão e bom cristão”; testemunho de Fé, de Esperança e de Amor ao próximo. Ímpar Mestre de Encadernação, um ‘Artista do Livro’. Primeiro presidente da Federação Portuguesa dos Antigos Alunos de Dom Bosco, sempre ligado de mente e coração à Família Salesiana. Trocou esta vida pela eternidade sem avisar. Com a discrição com que sempre surpreendeu os amigos!

Nasceu em Estombar, Faro, a 15 de Junho de 1923 e faleceu na Amadora em 25 de Dezembro de 2007. Paz à sua alma. • **António Guilhermino Pires**

MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL

Santa Marta de Penaguião homenageia Cassiano Guimarães



No dia 19 de Novembro, no Auditório Municipal de Santa Marta de Penaguião, teve lugar a homenagem ao poeta salesiano Pe. Cassiano Guimarães, promovida pelo respectivo município.

A homenagem ocorreu precisamente no dia em que Cassiano Guimarães faria 80 anos, caso não tivesse partido tão cedo, aos 35 anos apenas.

Para falar do escritor, do poeta, do cidadão, do padre e do salesiano que foi Cassiano Guimarães, esteve presente o Pe. Joaquim Taveira, salesiano, director da Escola

Salesiana de Santo António, do Estoril, seu conterrâneo, e um profundo admirador da personalidade de Cassiano Guimarães, de quem chegou a ser aluno e mais tarde seu irmão na mesma Congregação.

O momento central desta homenagem a Cassiano Guimarães foi marcado com a entrega pelo Presidente da Câmara Municipal, Prof. Francisco Ribeiro, da medalha de Mérito Municipal, grau prata, ao seu irmão Manuel Izildo Nogueira, residente em Medrões, onde jaz, em campa rasa, o corpo do poeta. • **José Cerca**

FÁTIMA

Estoril prepara peregrinação a pé

A Escola Salesiana do Estoril está a preparar a peregrinação a pé até Fátima que vai decorrer de 7 a 13 de Maio com o lema "Com auxílio de Maria até à Cova d'Iria". Este é o segundo ano em que os Salesianos do Estoril programam a peregrinação a pé até Fátima. Em 2007, nos 90 anos das Aparições, um grupo de

vinte peregrinos partiu do Estoril. Informações e inscrições junto do Pe. João Chaves ou pelos telefones 96 327 57 56, 21 469 15 99 (Pedro Ricardo), 91 661 32 86, 96 412 63 18 e 21 444 67 13 (João Afonso). As reuniões de preparação vão decorrer nos dias 15 de Março e 5 e 19 de Abril, sempre às 21 horas.

HOMENAGEM

INOCÊNCIO PEREIRA RECEBE LOUVOR PÚBLICO

O Professor, e antigo aluno salesiano, Inocêncio Pereira recebeu recentemente um louvor público da Secretaria de Estado do Turismo/Região de Turismo do Nordeste Transmontano pelo "grande afincio e empenho na divulgação turística do Nordeste, contribuindo assim de forma ímpar para a melhoria do turismo Transmontano", lê-se no louvor.

O Jornal de Matosinhos deu amplo destaque à homenagem: "Inocêncio Pereira [distinguiu-se] como professor do ensino secundário e como jornalista, dando o melhor do seu saber por Trás-os-Montes e Alto Douro e, muito especialmente, pelo Distrito de Bragança".



IN MEMORIAM

FALECEU AMÉLIA DE JESUS PIRES

Partiu para a casa do Pai Amélia de Jesus Pires, natural de Soeima, freguesia no concelho de Alfândega da Fé, Trás-os-Montes e Alto Douro. Faleceu no dia 25 de Outubro de 2007. Descanse em Paz.

ITÁLIA

PRIMEIRO ENCONTRO CONJUNTO DOS CONSELHOS DOS SDB, FMA E ASC

Decorreu em meados de Dezembro pela primeira vez uma reunião conjunta dos Conselhos dos Salesianos, Filhas de Maria Auxiliadora e Salesianos Cooperadores. Um evento histórico para relançar o carisma salesiano e ao mesmo tempo dar maior coesão à Família de Dom Bosco.



ITÁLIA

NOVO MANUAL "O VOLUNTARIADO NA MISSÃO SALESIANA"

No dia 31 de Janeiro, festa de S. João Bosco, foi publicada a nova edição do documento "O Voluntariado na Missão Salesiana", promovido pelos Dicastérios para a Pastoral Juvenil e as Missões. O documento leva em conta as reflexões e indicações resultantes dos vários seminários realizados durante o ano de 2007 nas várias regiões salesianas, nos quais participaram os agentes, salesianos e leigos, de pastoral e do voluntariado juvenil, e encontra-se disponível na versão italiana no site sdb.org.

QUÊNIA

Crianças são as principais vítimas



Face ao caos e insegurança que se vivem no país após o processo eleitoral de Dezembro último, a "Childline Kenya", rede de associações de assistência à infância e de defesa dos direitos das crianças do Quênia que integra a "Bosco Boys", apelou ao governo queniano que tome as medidas necessárias de protecção e assistência às crianças atingidas pelos tumultos. Segundo a associação são milhares de crianças que estão neste momento nas ruas e em campos de refugiados, submetidas a todo o tipo de carências e violência. Muitos terão perdido os pais nos confrontos.

SALESIANOS PELA PAZ

Os salesianos - presentes no Quênia com mais de 10 obras, metade das quais na região da capital, Nairobi - estão empenhados na paz e sobretudo em dar segurança às crianças e adolescentes. Por isso, na véspera da festa de S. João Bosco, o provincial, Pe. Joseph Pulikkal, convocou uma reunião de directores das comunidades de Nairobi para analisar a situação e coordenar as diversas operações.

A "Boys Town" e o "Bosco Boys" são dois institutos salesianos de

Nairobi onde se tenta superar com convívência harmoniosa as dificuldades que o país está a atravessar.

Alguns agentes e rapazes do "Bosco Boys", instituto que dá assistência a meninos de rua e é sede do aspirantado e pré-noviado, visitaram o campo de refugiados "Jamhuri Camp", onde colaboraram com a Cruz Vermelha na distribuição de comida e recolheram oito meninos para frequentar a escola básica.

DIAS DIFÍCEIS NA "BOYS TOWN"

A situação da "Boys Town", nos arredores da capital, é a mais difícil. Aqui alguns colaboradores e os seus parentes perderam casa e propriedades; dois parentes foram mortos; um terceiro, fuzilado pela polícia; e outro ferido na violência da multidão; 14 famílias transferidas e seis membros do pessoal obrigados a mudar de casa.

A preocupação principal continua a ser manter os alunos ocupados com actividades positivas. A realização da "Jesus Cup", encontro desportivo anual programado para Fevereiro e no qual participa toda a comunidade, foi confirmada: é um modo de favorecer o restabelecimento de relações serenas entre o povo.

BRASIL

Pe. Tarcísio Scaramussa, Bispo Auxiliar de São Paulo



O Papa Bento XVI nomeou o Pe. Tarcísio Scaramussa, Conselheiro para a Comunicação Social, Bispo Auxiliar de São Paulo, designando-lhe o Título de Segia.

O Reitor-Mor dos Salesianos, Pe. Pascoal Chávez, interpreta a nomeação como “um sinal de estima e apreço do Santo Padre para com a Família Salesiana e motivo de alegria para a Congregação”.

O Pe. Scaramussa nasceu em Prosperidade, no Brasil, no dia 19 de Setembro de 1950, fez o noviciado salesiano em Jabotão, emitindo os primeiros votos religiosos no dia 31 de Janeiro de 1969.

Após os estudos de Filosofia, Teologia e Pedagogia, com especialização em Orientação Educacional, foi ordenado diácono em Jaciguá no dia 6 de Junho de 1977 e sacerdote em Prosperidade no dia 11 de Dezembro de 1977.

Ocupava desde 2002 o cargo de Conselheiro para a Comunicação Social, que deixará para se dedicar à nova missão de Bispo que lhe foi confiada.

D. Tarcísio Scaramussa será ordenado Bispo no dia 19 de Abril, em Vargem Alta, Diocese de Cachoeiro de Itapemirim, no Estado do Espírito Santo, pelo Cardeal Odilo Pedro Scherer, Arcebispo de São Paulo. A celebração de posse dar-se-á no dia 3 de Maio na Catedral Metropolitana Nossa Senhora da Assunção em São Paulo.

PANAMÁ

MILHARES NA FESTA DE DOM BOSCO

O Reitor-Mor dos Salesianos, Pe. Pascoal Chávez, presente no encerramento das comemorações do centenário da presença salesiana no Panamá, presidiu à celebração eucarística do dia 31 de Janeiro na Basílica de São João Bosco. A imprensa local noticiou a numerosa participação da população na solene procissão em honra de Dom Bosco pelas ruas da capital, que excedeu os números de anos anteriores.



ÁUSTRIA

ANTIGO ALUNO PERCORRE A PÉ 368 KM PARA ENCONTRO DO MJS AUSTRIACO

Stefan Kalina, antigo aluno salesiano de 22 anos, partiu de Unterwaltersdorf para uma viagem de 368 quilómetros a pé até Klagenfurt, na Caríntia, onde decorreu o encontro do Movimento Juvenil Salesiano (MJS) austríaco. Consigo levou uma Bíblia, um terço e uma medalha de Dom Bosco que lhe foram entregues pelo Pe. Herbert Salzl, seu antigo professor e inspirador desta aventura.

HUNGRIA

ABRIU CONFEITARIA DOM BOSCO

Em Budapeste-Óbuda, na Hungria, foi inaugurada no dia 31 de Janeiro a “Confeitaria Dom Bosco”. A ideia para esta iniciativa partiu dos salesianos cooperadores que, em auxílio de uma família húngara desempregada, pediram aos salesianos que lhes disponibilizassem o local. Espaço esse onde agora se dá a conhecer ao público a figura de Dom Bosco e a realidade dos salesianos e é local de encontro para as famílias no final da Missa dominical.

ITÁLIA

MISSIONÁRIOS SALESIANOS NA TELEVISÃO

Em Itália o canal televisivo “TelePace” começou a emitir a rubrica “Terras Distantes” da responsabilidade da “Missioni Don Bosco”. É um programa sobre o trabalho que missionários e voluntários levam a cabo em países distantes, dando a conhecer não apenas as obras aí realizadas mas também a situação global dos países onde estão inseridos, frequentemente esquecida ou apenas retratada nos aspectos mais trágicos.



RETALHOS DA VIDA

por Rocha Monteiro

A aparição chamava-se família

Encontrava-me nas fraldas do santuário de La Mentorella, situado na cordilheira do Apenino Laziale. Numa colina íngreme da montanha nascera um povoado, que semeava aqui e além casarões que se olhavam uns aos outros em dias de sol e se davam as mãos em dias de neve, deixando no fundo um espaço verde para cultivo de tudo o que era essencial.

Tinha sido convidado por um amigo para ir fazer o funeral de seu pai. Terminadas as cerimónias, chegou o momento duma acção de graças em família. Ali se juntaram quatro gerações que recontavam memórias.

Todos se colocaram à volta da avó, na sala de jantar, nas escadas em caracol ou em lugares limítrofes. Falava-se da vida daquele avô que tínhamos deixado



© Joseph Hoban, Stock.xchng

no cemitério e da vida dos que estavam para nascer. Princípio e fim da vida se uniam numa harmonia imortal, as duas margens dum único rio se contemplavam face a face. No meu silêncio interior, como o desabrochar de uma rosa, fiz um acto de fé no Deus pessoal, ali presente. Levava uma vida e gerava vida como manifestação de amor.

Pensava na sociedade europeia que não quer ter filhos. Aquela aparição dizia-me que o acto criador é constante, permanente. Aquele modo de existir em família mostrou-me, naquele instante, a revelação de Deus em palavras humanas da mãe, dos filhos, dos netos, dos bisnetos... A transcendência de Deus revelada naquela família era para mim uma experiência radical, dum tu-a-tu que me dizia que só no Infinito o finito se revela e se encontra.



OLHOS NOVOS

por Pedrosa Ferreira

Vai tu por mim

O meu amigo Bruno, italiano, gosta muito de publicar pequenas histórias que fazem pensar. Desta vez juntou trezentas e sessenta e cinco, uma para cada dia do ano.

Chegou-me o livro e abri-o ao acaso. A primeira história que li foi a que vou contar e com sabor a anedota.

Um homem tinha o costume de dizer todos os domingos de manhã à sua mulher:

- Vai tu à igreja e reza lá por nós os dois.

Aos amigos dizia:

- Eu não preciso de ir à igreja: a minha mulher vai por nós os dois.

Uma noite, este homem teve um sonho. Encontrava-se com a sua mulher à porta do Paraíso e esperava para entrar.



© Pe. Basílio Gonçalves

Lentamente, a porta abriu-se e uma voz disse à sua mulher:

- Tu podes entrar pelos dois!

A mulher entrou e a porta fechou-se. O homem ficou tão assustado que acordou. Não contou o sonho a ninguém.

Mas quem ficou mais surpreendida foi a mulher quando, no domingo seguinte, ao chegar a hora da Missa, o marido lhe disse:

- Hoje vou à igreja contigo!

Dizem que há poucos homens na igreja aos domingos para a Missa. Não se pretende empurrá-los para a celebração, com ameaças de inferno. De todos os modos, um dos grandes desafios da Igreja de hoje é conseguir que todos os baptizados descubram a beleza e a importância da Eucaristia.

DESPESAS JANEIRO/FEVEREIRO 08

Impressão	4.587,28 Euros
Envio	1.781,12 Euros
TOTAL	6.368,40 Euros

OFERTAS JANEIRO/FEVEREIRO 08

Manuel Ferreira Paixão	12,30 Euros
António Gomes	250,00 Euros
Maria Lurdes Seixo Durães	10,00 Euros
Mário Aparício Pereira	250,00 Euros

D. BOSCO & M. AUXILIADORA

Ana Maria Brasil	50,00 Euros
Lucília Aguiar	20,00 Euros

MARIA AUXILIADORA

Isaura Alves Silva	10,00 Euros
Júlia Jesus Valente Delgado	20,00 Euros
Maria de Lurdes Machado	10,00 Euros

NOSSA SENHORA

Maria da Conceição Cardoso	5,00 Euros
----------------------------	------------

OBRAS SALESIANAS

Maria Vitória Fortes Ribeiro	20,00 Euros
António Gomes	250,00 Euros
Manuel Ferreira Paixão	12,30 Euros
Maria Lurdes Seixo Durães	10,00 Euros
Mário Aparício Pereira	250,00 Euros
Viriato Santos Guedes	450,00 Euros

MISSÕES SALESIANAS

Leonaldina Teresa	100,00 Euros
Cândida Augusta Reis Camões	50,00 Euros
Manuel Ribeiro Pedra	35,00 Euros
Matilde Fernandes Nobrega	30,00 Euros

ÓRFÃOS

Rosalina Sanches	20,00 Euros
------------------	-------------

FAMÍLIA SALESIANA

Francisco Diogo Mendes Costa	10,00 Euros
António Maria Valerio	50,00 Euros
Maria Helena Pereira	100,00 Euros

COOPERADORES

C. Acolhimento Estoril	200,00 Euros
ASC de Paranhos da Beira	90,00 Euros
ASC de Évora	225,00 Euros
ASC da Galiza	110,00 Euros

**BOLETIM
SALESIANO
ASSINATURA
MÍNIMA ANUAL
10 EUROS**

Enviar para:
**BOLETIM SALESIANO
RUA SARAIVA
DE CARVALHO, 275
1399-020 LISBOA**

**PRETENDO TORNAR-ME
ASSINANTE**

**PRETENDO OFERECER
UMA ASSINATURA**

**PRETENDO FAZER UM DONATIVO
NO VALOR DE:**

NOME:

MORADA:

CÓDIGO POSTAL:

-

LOCALIDADE:

TELEFONE:

E-MAIL:

NOME (OFERTA):

MORADA:

CÓDIGO POSTAL:

-

LOCALIDADE:

TELEFONE:

E-MAIL:

FORMAS DE PAGAMENTO

- . Depósito Bancário na Conta da Caixa Geral de Depósitos, NIB: 0035 0201 0002 6364 431 43, IBAN: PT50+NIB, SWIFT CODE: CGDIPTPL (Enviar comprovativo e dados para a subscrição para os nossos serviços.)
- . Directamente na nossa morada

EDIÇÕES
SALESIANAS
PUBLICIDADE

Palavras de Sol

Valter Silva

Se não
puderes ser o sol,
sê uma estrela...

Eu sinto
que quero estar aqui
a viver o amor...

Há tempo
para espalhar pedras,
e tempo para as juntar...

Numa
fresca brisa da tarde,
Ele vai surgir...

NOVO



16 canções originais. Nasceram da experiência educativa do autor, catequista e animador salesiano. O cd inclui os mp3 de 2 temas, para edição e remixes. Preço: 12 €



12€

quero-Te mais
simplus

Deus está presente no que de mais simples fazemos. É esta pequena grande mensagem que encontramos neste trabalho. *Simplusmente* um cd a não perder!